



Esalq formou 11.960 profissionais em 108 anos

Bolly Vieira/ Arquivo JF

A Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) completa hoje 108 anos com a marca de 11.960 alunos formados, sendo que atualmente 2.006 estão cursando uma das seis opções oferecidas pela instituição: engenharia agrônômica, engenharia florestal, ciências econômicas, ciências dos alimentos, ciências biológicas e gestão ambiental.

A data será comemorada com música. Às 20h30, o grupo piracicabano Ternamente Eclético fará um concerto musical no Teatro Municipal "Dr. Losso Netto". Os ingressos são gratuitos e podem ser retirados

na Seção de Atividades Culturais da Esalq ou na bilheteria do teatro.

"Trata-se de uma trajetória de sucesso e grande contribuição para o desenvolvimento da agricultura e do agronegócio brasileiro", avalia o diretor da instituição, Antonio Roque Dechen. Ele ressalta o pioneirismo

da universidade na internacionalização dos cursos. Nos últimos dez anos, mais de 100 alunos de graduação foram estudar no exterior por conta de convênios mantidos com universidades estrangeiras - só neste ano são 59 estudantes. Atualmente, a Esalq mantém acordos bilaterais com mais de 20 instituições de cerca de 15 países como Estados Unidos, Japão, Portugal, Argentina, Noruega, Finlândia, Holanda e França. "É a globalização do ensino que torna-se real, abrindo um leque de possibilidades muito grande ao jovem", afirma.

Nesse novo cenário, o diretor cita o programa de dupla diplomação em engenharia agrônômica, uma parceria entre a Esalq e universidades francesas, e no programa de Pós-Graduação Internacional em Biologia Celular e Molecular Vegetal, que permite ao aluno titulação de doutor em ciências válida no Brasil e nos Esta-

Diretor destaca atuação na pesquisa e extensão



Prédio central da escola que recebeu nome do doador das terras

dos Unidos, onde estão instaladas as instituições parceiras do programa. Além do ensino, Dechen destaca a atuação da universidade nos campos da pesquisa e extensão.

Entre dissertações e teses, de 1964 a janeiro deste ano foram 6.739 pesquisas defendidas em 16 áreas, como a de ciência animal e pastagens, ciência e tecnologia de alimentos, economia aplicada, entomologia, estatística e experimentação agrônômica, física do ambiente agrícola, fitopa-

tologia, irrigação e drenagem, recursos florestais entre outras.

HISTÓRIA – O jovem paulistano e idealista Luiz Vicente de Souza Queiroz concretizou vários empreendimentos em Piracicaba, mas foi somente em 3 de junho de 1901, três anos após seu falecimento, foi implantada a Escola Agrícola Prática São João da Montanha nas terras doadas por ele. Em 1934, a escola foi encampada pela USP (Universidade de São Paulo)